SE TEM SANFONA, TEM FESTA

8º U

Escola Municipal Antonio Alves Oliveira
Feira de Santana-BA
2019

SE TEM SANFONA, TEM FESTA

*** 8º U ***

Escola Municipal Antonio Alves Oliveira
Feira de Santana-BA

Orientação: Cinthya Cordeiro Coutinho, Rosângela de Carvalho Macedo,Thiago Santos do Nascimento.

PROJETO FEIRA QUE TE QUERO VER 4ª Edição / 2019 "Cultura popular: festividades locais"

O festival de sanfoneiros promovido pela UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana),caminha para a 10ª edição e vem fortalecendo as tradições, confirmando a importância da cultura local e regional, promovendo músicos, instrumentistas, autores e intérpretes ligados a sanfona e ao seu vasto universo.

Os alunos do 8º ano U, da Escola Municipal Antonio Alves Oliveira, na cidade de Feira de Santana-BA, ao entrar em contato com o tema deste projeto, levantaram vários questionamentos, como exemplo podemos destacar:

-Qual será a sensação de se apresentar, como é ser convidado?
-Será que é muito difícil aprender a tocar?
-Você ganha muito dinheiro?

-Sempre quis ser sanfoneiro?
-Quem te ensinou a tocar?
-Quem foi seu mestre?
-É bom ser professor de sanfona?

Todas essas perguntas foram feitas pela turma em entrevista ao professor João, que é sanfoneiro e também professor de sanfona em algumas escolas municipais.

Manter viva a memória de grandes mestres, como Luiz Gonzaga e Dominguinhos, também é um objetivo do festival, segundo o professor João (João Jesus da Silva), sanfoneiro feirense, que afirma ser também importante o alcance dessa festividade para as novas gerações.

Foto: Kaylane Vieira Ribeiro

FESTIVAL

(Poema de Daiane De Roma Silva)

Quando olhei vi uma cidade
Com um festival muito legal
Um povo que alegre dança
E sanfoneiro sem igual

Mas que festa, que alegria
Esse povo sabe dançar
Seguindo o som da sanfona
Um passo lá, um passo cá

E no final dessa folia
Quero lhe conscientizar
Que não despreze o que o nordeste
Lutou muito pra conquistar

"CHORA SANFONINHA, CHORA CHORA"

A valorização, incentivo e premiação aos mestres da sanfona, que acabam por ser também símbolos da resistência nordestina e da sua cultura, para nós é o grande aprendizado, a grande lição que fica, o maior ensinamento que esse festival poderia trazer para todos e todas nós.

Que venha o próximo!